

# Djavan, Luz

No burro a canga  
Na menina a tanga  
O verde do mar um  
Verde num toque quase azul  
Do infinito ao zoom  
Marelou  
Candomblé oxum  
Zamburar pra tirar egum  
O que no se vê  
Tá  
Como tudo o que há  
Minha feriu-se de mim  
Pelo quanto triste  
Eu falei de dor  
Como se no fundo  
Da dor  
No visse a paixão

Mal-me-quer  
A vida segue seu lamento  
Um tanto flor  
Um leito de rio  
No céu  
Um cheiro de amor  
amor  
Quando não diz  
fogo por um triz  
Um trem entrou  
No meu eu&#oacute;

E divagou feliz...  
E na dor  
Eu passo um giz  
Arco-irisando a solidão  
Na luz  
Que o sol me traduz:  
Viver da prática;prática luz